

Personalidades Negras:

raça, história e cultura
em São José dos Pinhais

Zacarias Alves Pereira



Museu Municipal
Atílio Rocco

SECRETARIA DE
CULTURA



**São José
dos Pinhais**
PREFEITURA

Personalidades Negras:

raça, história e cultura
em São José dos Pinhais

Zacarias Alves Pereira

Organização

Luciano Chinda Doarte

Nathália Selau

Vinícius Velozo de Arau-
jo

Personalidades Negras:

raça, história e cultura em São José dos Pinhais

Zacarias Alves Pereira

Organização

Luciano Chinda Doarte

Nathália Selau

Vinícius Velozo de Araujo

Tratamento Técnico de Imagens, Documentos e Conteúdo

Museu Paranaense

Produção Visual

Vivian Padilha

Polliana Santana

M986 Museu Municipal Atílio Rocco

Personalidades negras: Zacarias Alves Pereira [recurso eletrônico]. / organização Luciano Chinda Doarte, Nathália Selau, Vinícius Velozo de Araújo. São José dos Pinhais, PR: Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Cultura, Museu Municipal Atílio Rocco, 2023. (Personalidades Negras: raça, história e cultura em São José dos Pinhais, v. 1).

Formato digital: 18 p.; il.

Disponível em: <http://museu.sjp.pr.gov.br/publicacoes/>

1. Pereira, Zacarias Alves (1861-1942) - Biografia. 2. São José dos Pinhais – Negros na história. 3. Brasileiros – Paraná – Biografia. 4. São José dos Pinhais – História. 5. Livros eletrônicos. I. Museu Municipal Atílio Rocco. II. Doarte, Luciano Chinda. III. Nathália Selau. IV. Vinícius Velozo de Araújo. V. Título.

CDD 920.71

Elaborado pela Bibliotecária Glaciane Pereira de Souza – CRB-9/1428

[2023]

Todos os direitos reservados ao

MUSEU MUNICIPAL ATÍLIO ROCCO

Rua XV de Novembro, 1660

83.005-000, São José dos Pinhais/PR

41 3381 5900 / 41 3381 5913

museu.municipal@sjp.pr.gov.br

<http://museu.sjp.pr.gov.br>

<https://facebook.com/museusjp>

<https://instagram.com/museu.sjp>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Nina Singer

Prefeita Municipal

Marcelo Setim Dal Negro da Rocha

Secretário Municipal de Cultura

Leonardo Mansur

Diretor de Ação Cultural

Simone Freitas Zardo Werner

Chefe da Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico

MUSEU MUNICIPAL ATÍLIO ROCCO

Luciano Chinda Doarte

Diretor

Jonas Dias Jacinto Vieira

Coordenador do Arquivo Histórico

Charles Ferreira Mendes

Coordenador de Ação Educativa

João Fernandes Alves Neto

Administrativo

Vinícius Velozo de Araújo

Nathália Selau

Arthur Felipe Guergolet

Luana Maria Mendo

Maria Caroline Sagais

Maria Luíza Fernandes Salles

Victor Augusto Teles

Igor Silveira do Amaral

Estagiários

Rosa Alves de Assis Maciel

Zeladora

Zacarias Alves Pereira

Zacarias Alves Pereira é um personagem histórico de São José dos Pinhais muito relevante, principalmente na construção de uma cultura artística na cidade. Sua vivência é importante para entendermos aspectos acerca da experiência de pessoas negras após a conquista da liberdade. No dia 30 de outubro de 1861, no Livro de Batismo de nº 6 da Casa Paroquial de São José dos Pinhais, constata-se o registro de batismo de Zacarias - feito pelo padre João Baptista Ferreira Bello, que também era proprietário de pessoas escravizadas na região, como era comum à época -, que nasceu dois meses antes desta data. Nhô Zaca, como era conhecido, foi escravizado até depois dos seus dez anos de idade, “pertencendo” a família portuguesa Alves Pereira, origem de seu sobrenome. Já no Livro de Registro de Emancipação dos Escravos de São José dos Pinhais, escrito entre 1871 e 1873, Zacarias aparece como sendo um lavrador, “mulato”, com 12 anos de idade, sendo filho de Dorothea. O nome da mãe de Zacarias difere do encontrado no registro de batismo, neste ele foi registrado como sendo filho de Eulália, provavelmente um equívoco do vigário João Baptista Ferreira Bello. Zacarias casou-se no dia 5 de setembro de 1906 com Maria Cristina Alves, segundo o Livro de Casamentos nº 4 - de agosto de 1905 a fevereiro de 1911 - da Paróquia de São José.

No decorrer da vida de Zacarias Alves Pereira, são perceptíveis as diversas tentativas de apagamento de sua identidade afro-brasileira. O próprio termo “mulato” era uma forma de colorismo, ou seja, a tentativa de negar a seu pertencimento racial ou mesmo a coloração de sua pele. A prática de embranquecimento e o uso de outros termos para negar a identidade do sujeito foram uma política de Estado violenta de apagamento forçado da história de todo um povo. Políticas essas, inclusive, praticadas em diversos campos e ambientes da sociedade brasileira pós-abolicionista. No momento em que figuras negras ganhavam destaque ou relevância no meio social, era comum que imediatamente fosse negada a sua cor, sofrendo políticas deliberadas de embranquecimento, como se vê na comparação entre as duas fotografias de Zacarias Alves Pereira. Essa prática preconceituosa e danosa à sociedade era de fato a tentativa de negar um reconhecimento social, a partir do momento em que tal indivíduo fosse afrodescendente. Este reconhecimento e lugar de destaque eram somente destinados ao modelo colonizador e eurocentrado de sujeito, que era, portanto, branco, de moral cristã católica e de formação cultural propriamente europeia.

Zacarias Alves Pereira teve participação no município em diferentes aspectos ao longo de sua vida. A mais conhecida atualmente, como dito anteriormente, é a sua participação artística, como quando elaborou o primeiro brasão do município (figura 01), oficializado em 1909, na qual constam três araucárias, simbolizando a mata típica do Paraná e toda a região Sul. Logo atrás, a imagem de um lavrador arando a terra, significando a relevância e importância do meio rural no cotidiano são-joseense da época. O brasão tem ao seu lado direito um ramo de erva-mate e a esquerda um ramo de milho, representando também dois produtos que um dia formaram a base da economia municipal. Outro trabalho artístico relevante de Zacarias é a pintura a óleo da Thémis (figura 02), Deusa da Justiça, finalizada no ano de 1925 e que pertenceu ao Fórum de São José dos Pinhais.



Figura 01: Brasão cidade de São José dos Pinhais

Acervo: Museu Municipal Atílio Rocco



Figura 02: Pintura a óleo Thémis

Acervo: Museu Municipal Atílio Rocco

Envolveu-se também na conhecida banda Santa Cecília (figura 03), na qual Francisco Pereira, conhecido como Chiquinho Pereira, violinista e maestro negro também era integrante. Nhô Zaca era também marceneiro e artesão, durante muito tempo foi o único fabricante de caixões no centro da cidade.



Figura 03: Banda Santa Cecília

Acervo: Museu Municipal Atílio Rocco

Zacarias residia em um sobrado próximo da Igreja Matriz, no centro de São José dos Pinhais. Pela proximidade física com a igreja e sua ativa participação enquanto devoto, ele era responsável, por exemplo, por tocar o sino avisando sobre algum falecimento ocorrido na região ou sobre as missas a serem realizadas. Não se sabe ao certo como Zacarias Alves Pereira se tornou proprietário do Casarão do Nhô Zaca, como era conhecido o sobrado onde morava. Esta residência já teve diversas funções na cidade, já abrigou a Biblioteca Pública Scharffenberg de Quadros; também, no ano de 1945, o Casarão deu lugar a primeira Caixa Econômica Federal de São José dos Pinhais. O sobrado chegou a abrigar as atividades da própria Igreja Matriz, quando a mesma passava por reformas em seu endereço na Praça 8 de Janeiro. Em 1938, ocorreu um incêndio no sobrado comprometendo parte de sua estrutura, como mostra a reportagem a seguir.

Ecos do violento incendio em São J. dos Pinhais

O alarme — A ação dos bombeiros — Os predios sinistrados — A nossa reportagem no local
A rodovia Curitiba-São José dos Pinhais

Aproximadamente á 1 hora da madrugada de ontem, o barulho ensurdecedor dos carros de bombeiros anunciou-nos que um incendio lavrava na cidade. Mas, pondo-se em campo, a nossa reportagem desde logo apurou que as chamas haviam surgido não em Curitiba, como a principio supunha-se, e sim, em São José dos Pinhais, para onde os soldados do fogo haviam-se encaminhado.

CASAS ARDENDO

Ante o que se passava, os reporteres e o fotografo d "O DIA" dirigiram-se em automovel para a vizinha localidade, onde conseguiram entrar em todos os detalhes do sinistro, de que resultou a destruição parcial de tres predios.

A cidade, despertada pelos gritos daqueles que haviam sido apanhados de surpresa pelo fogo, já se entregava aos serviços de salvamento de pessoas e de bens materiais. As correias e os trabalhos desvolvidos demonstravam a ancia de extinguirem-se as labaredas, que ameaçavam transformar São José dos Pinhais em imensa fogueira.

Era lá chegando, a nossa reportagem empæchou-se tambem no serviço de socorro, promovendo, em companhia de populares, a remoção de moveis e demais utensilios do interior dos predios para local mais seguro.

A AÇÃO DOS BOMBEIROS

Prevendo que todos os esforços no sentido de abafar o incendio, que, de momento a momento, recrudesca, moradores de S. José dos Pinhais haviam telefonado a Curitiba, solicitando os recursos do Corpo de Bombeiros.

Atingindo o local com os carros vermelhos, os bombeiros dispuzeram-se a combater as chamas, quando, então, foi sentida... a falta d'agua... Outros carros partiram daqui devidamente preparados, e, após ingente luta, o fogo é amainado em sua violencia.

OS PREDIOS SINISTRADOS

Das casas sinistradas, a que mais sofreu, porém, foi a de propriedade do sr. Manoel Marquesini, que ficou completamente destruida, o mesmo acontecendo á de d. Tereza Quintiliano.

A casa de propriedade do sr. Zacarias Alves Pereira, onde supõe-se ter-se originado o fogo, foi a menos prejudicada.

Os prejuizos foram totais, pois nenhum dos predios se achava segurado.

NÃO QUERIA SAIR

O sr. Zacarias Alves Pereira morava no sobrado e, por ocasião do incendio, não quiz abandonar a moradia, porque, segundo afirmava, Deus não haveria de permitir que a casa se queimasse



Flagrantes colhidos pela reportagem de "O DIA" por ocasião do incendio em S. José dos Pinhais

Afim de por o anciao a salvo das chamas, fez-se mister conduzi-lo a força para a rua.

NÃO HOUE VITIMAS

Só mesmo por um milagre não houve vitimas, porque o sinistro tomou grandes proporções e ameaçou mesmo todo o quarteirão e, quiçá, a cidade.

DECLARAÇÕES DA SRA. MARIA RIOS

No local do incendio, "O DIA" ouviu a sra. Maria Rios, genitora do sr. Manoel Quintiano, a qual disse o seguinte:

— O senhor nem imagina as

horas de pavor que passámos. Fomos despertadas por violentas pancadas na porta e por gritos de: Fogo! Fogo!

Levantamo-nos depressa e percebemos que a cozinha já tinha sido consumida pelas chamas.

A casa é de propriedade meu filho Manoel, que se ausente, e os prejuizos são pois a mesma não se achava segurada.

FALA UMA TESTEMUNHA

Um senhor que, procedendo Agudos, veio de diligencia S. José dos Pinhais, declarou que, á grande distancia, os sazeiros do veiculo avistaram fogo e, ao chegar á localidade, declarante, foi um dos primeiros a dar o alarme.

AS PROVIDENCIAS POLICIAES

O destacamento policial de São José dos Pinhais auxiliou o salvamento de moveis e de objetos, tendo a autoridade competente instaurado rigoroso inquérito para a apuração da verdade.

A ROBOVIA CURITIBA-SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

A estrada de rodagem que liga nossa Capital á florescente cidade de São José, acha-se mau estado, sendo o fator principal da demora dos carros de bombeiros.

Tambem é o que se processa restauração afim de pôr em ordem os serviços de socorro e remediar sucessos como o da madrugada de ontem.

Zacarias Alves Pereira faleceu no dia 28 de junho de 1942, segundo a certidão de óbito encontrada no Livro de Óbitos nº 12 - de setembro de 1940 a maio de 1944. Continuar estudando a história desse personagem histórico da cidade de São José dos Pinhais é fundamental, pois apesar de todas as tentativas de apagamento de sua identidade e de sua história, Zacarias Alves Pereira é mais um exemplo da importância e participação - que durante muito tempo foi negado sob muita violência - de afrodescendentes para a formação e desenvolvimento em todas as áreas de nosso município.



Zacarias Alves Pereira

Acervo: Museu Municipal Atílio Rocco



Zacarias Alves Pereira e Maria Cristina Alves

Acervo: Museu Municipal Atílio Rocco



Casarão do Nhô Zaca, na Praça 8 de Janeiro.

Acervo: Museu Municipal Atílio Rocco



Filhos de Zacarias Alves em frente ao casarão.

Acervo: Museu Municipal Atilio Rocco



Zacarias Alves Pereira (sentado) e homem não identificado ao lado.

Acervo: Museu Municipal Atílio Rocco



**Da esquerda para a direita, Maria Cristina Alves Pereira,
Odyla Alves Pereira e Zacarias Alves Pereira.**

Acervo: Museu Municipal Atílio Rocco

Referências

PIRES, Letícia Cristina. Presença negra em São José dos Pinhais: percurso para ensinar e aprender história. Curitiba, 2022.

MAROCHI, Maria Angélica. História e Memória. A busca pela construção de uma identidade de São José dos Pinhais. 2014.

Personalidades Negras:
raça, história e cultura em São José dos Pinhais

Zacarias Alves Pereira



**São José
dos Pinhais**
PREFEITURA

  PrefeituraSJP
www.sjp.pr.gov.br